

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) E INDICADORES DE SAÚDE:
SUBSÍDIOS PARA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS.**

Eliane Ferrari Chagas, Renilton José Pizzol, Raul Borges Guimarães, Ana Lúcia de Jesus Almeida.
Grupo de Estudos SIMESPP – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP)

Introdução: A conceitualização de gestão municipal vem sofrendo, nos últimos anos, um avanço significativo no campo das técnicas e das metodologias empregadas durante o processo de planejamento. Almeja-se hoje mais o conhecimento da cidade, suas particularidades e diferenças internas, buscando-se a compreensão articulada dos fatos sociais, econômicos, políticos e ambientais. Inúmeros Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) atendem a este objetivo inclusive considerando, em grande medida, os indicadores de saúde. **Objetivo:** Este trabalho visa discutir os subsídios adotados no desenvolvimento de um SIG desta natureza, levando em consideração indicadores de saúde em conjunto a outros indicadores, com vista à discussão intersetorial como base para o planejamento urbano. **Metodologia:** Foi elaborado um Sistema de Indicadores Sociais Georeferenciados (SisGeo) pelo Grupo de Pesquisa Interdepartamental SIMESPP (Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas), da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP). Neste sistema, alguns indicadores de saúde foram considerados tais como a mortalidade infantil, por doenças infecto-contagiosas até 5 anos, por causas mal definidas, por doença cardiovascular em homens de 20–59 anos e por AIDS de 20–59 anos; o nascimento de muito baixo peso; o índice de mulheres gestantes com menos de 3 pré-natais e a distribuição das pessoas portadoras de deficiência. A partir destes dados, foram geoprocessados, junto a outros indicadores sociais, econômicos e demográficos, mapas das desigualdades sociais. Os dados permitiram construir também mapas temáticos com os indicadores de saúde. **Conclusão:** Na concepção deste SIG parte-se do princípio da multidimensionalidade da exclusão social. Em função disto, estes e outros indicadores têm sido usados para o estabelecimento de um sistema de informação flexível para o uso simultâneo e articulado em diversas áreas do planejamento municipal, considerando a importância dos indicadores de saúde no processo de tomada de decisão desta natureza.